GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO SECRETARIA ADJUNTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB

CADERNO DE ARTE – ENSINO FUNDAMENTAL - 5º ANO
Material do Estudante

Elaboração Profa. Silene Trópico
Leitura Crítica Prof. André Luis Pereira de Freitas (Artes Visuais)

Belém - PA
2025

Apresentação

Olá, Estudante! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno foi pensado para você, aluno(a) da Educação Básica do Estado do Pará. Como tal, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) recompor aprendizagens, (2) mobilizar/acionar, por meio dos Descritores Prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, habilidades de Leitura e do Pensamento Lógico-Matemático necessários à compreensão do Componente de Arte e, não menos importante, (3) garantir seus direitos de aprendizagem para o longo da vida.

O Caderno de Arte segue o mesmo padrão dos demais Cadernos: para cada **Semana** de aula proposta, vem um **Resumo Teórico** que, como o nome diz, é um resumo, o que não impede você de otimizá-lo, se assim o achar conveniente; depois, vêm 12 questões, construídas sob a intencionalidade de itens e à semelhança do SAEB e do ENEM. São ao todo 24 questões/itens que foram criados(as) na sua maioria; ou, adaptadas de seu uso primeiro.

Como as intencionalidades deste Caderno, com já foi dito, são o de recompor aprendizagens e o de contribuir com a Proficiência Leitora e o Pensamento Lógico-Matemático, com vistas à melhoria dos níveis paraenses atuais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), no Pará, eis que as questões mobilizam também saberes ora de **Língua Portuguesa**, ora de **Matemática,** como ferramentas a serviço da compreensão das questões de Arte, pois acreditamos que é assim, com autonomia e autorregulação, que a proficiência leitora e o pensamento lógico-matemático são desenvolvidos não só para o IDEB, mas principalmente para a vida, para o longo da vida.

Excelentes aulas para todos nós!

SUMÁRIO

Apresentação .....

Semana I – *Unidade Temática Artes Visuais*.....

Aprofundamento das aprendizagens ....

Semana II – *Unidade Temática Música*.....

Aprofundamento das aprendizagens.....

Quadro de descritores .....

Semana III- Unidade Temática Dança.....

Aprofundamento das aprendizagens.....

Semana IV *Unidade Temática Artes Visuais*.....

Aprofundamento das aprendizagens .....

Quadro de descritores .....

Referências.....

2.º CADERNO DE ARTE

Em nossas aulas de Arte, vamos explorar expressões artísticas relacionadas ao espaço urbano. Partimos do trabalho dos artistas, considerando a sua interação com as técnicas de composição, passando pelas práticas relacionadas ao modo de produção individual e coletiva até as expressões em artes visuais, música, dança, teatro e artes integradas

Nessa jornada, vamos observar como artistas produzem em artes visuais, na música, na dança, no teatro e em artes integradas para dar uma forma harmoniosa a cidade. Conhecendo o legado dos artistas, exploramos como as transformações no modo de se fazer arte podem modificar a paisagem da cidade.

SEMANA I

No quadro a seguir você encontra as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

Quadro do Organizador Curricular – Semana I

Unidade Temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Artes Visuais	Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Materialidade	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Resumo Teórico

As ruas podem se tornar verdadeiras galerias abertas à visitação de diferentes públicos. O grafite não é apenas o ato de pintar a cidade é um movimento maior que inclui música e dança, como parte de uma cultura hip-hop.

Observe a imagem a seguir.

Figura 1 Artista (à esquerda) promove graffiti na casa do Igarapé do Combu. Castro, J.G.O; Teixeira. L.R; Teixeira, W.M. A arte “do” e “no” rio. Revista de Antropologia e Arte: Campinas–SP, v. 12, p. 07, 2022.

- Você reconhece a presença da cultura hip hop em sua cidade?

Arte de rua – Grafite

O grafite é uma forma de expressão visual do Hip-Hop. Os grafiteiros transformam o ambiente urbano com o papel de mudar e transformar a paisagem da cidade.

A pichação ou pixo apresenta traços simples e letras estilizadas feitas ilegalmente, sem autorização dos proprietários.

O grafite costuma ser realizado legalmente, costuma misturar imagens e textos em composições mais complexas.

O grafite é uma ação artística efêmera, pois não tem a pretensão de durar. Essas obras ficam expostas apenas por algum tempo.

Arte de rua ou Street Art (em língua inglesa) refere-se a linguagens artísticas utilizadas em espaços públicos e urbanos.

Agência Cenarium, Cruz(2024).(Adaptado).

Área do Museu de Arte Urbana de Belém (Maub) (Fotografia: Bruno Carachesti/Maub) Fonte: Agência Cenarium, Cruz (2024).

Aprofundamento das aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta

Leia os textos a seguir e responda às questões 1 e 2.

Texto I

Área do Museu de Arte Urbana de Belém (Maub) (Fotografia: Bruno Carachesti/Maub) Fonte: **Agência Cenarium**, Cruz (2024).

Texto II

A artista visual Drika Chagas produziu o grafite em que trabalhou por dias debruçada em andaimes. Era pequena no meio de tantas cores. Reproduz personagens com a cabeça de animais amazônicos com risco de extinção: o gato-maracajá, o gavião-real, imenso do tamanho de uma pessoa, e o macaco-prego. Eles chamam o público para a dança, uma espécie de rito do apagamento do fogo — uma conexão com o que se perdeu.

Agência Cenarium, Cruz(2024).(Adaptado).

Questão 1 O grafite sobre o “Apagamento do Fogo” aborda as queimadas, motivando a reflexão sobre

(a) a conexão da artista com o que se perdeu.
(b) a percepção da dança como um ritual sagrado.
(c) a extinção de animais amazônicos.
(d) o trabalho da artista em andaimes.

Questão 2 O grafite apresentado está no (na)

(a) Theatro da paz.
(b) Museu de Arte Urbana de Belém.
(c) muro e na parede da cidade.
(d) galeria de arte.

Observe a imagem e responda às questões 3 e 4.

Kobra, Davi. Técnica mista sobre a tela 190x215m. Disponível em: Telas - Eduardo Kobra Acesso em 20 mar.2025.

Questão 3 A obra apresentada relaciona o modo de se fazer grafite atualmente, mas também lembra o legado deixado pelo artista a partir de como se fazia

(a) arte de rua.
(b) mosaico.
(c) música.
(d) dança.

Observe a fotografia e leia o texto a seguir

Em 2020, a moradora da casa fez o apagamento do graffiti, produzido em edição anterior do projeto *Street River (Arte de Rua)* na fachada e na lateral. Na imagem, é possível perceber o apagamento de uma parte da manifestação artística e a nova pintura da parede no Furo da Paciência.

Castro, J.G.O; Teixeira. L.R; Teixeira, W.M. A arte “do” e “no” rio. Revista de Antropologia e Arte: Campinas, SP, v. 12, p. 07, 2022.

Questão 4 O apagamento do grafite acontece porque essa arte

(a) não tem a pretensão de durar, pois o grafite fica exposto por algum tempo.
(b) é uma expressão duradoura e muito presente em galerias de arte.
(c) transforma o ambiente urbano transformando a paisagem do rio.
(d) é ilegal, não possui a autorização dos proprietários.

Questão 5 O grafite é uma ação artística efêmera, pois não tem a pretensão de durar. Essa afirmação caracteriza essa forma de arte, como uma expressão artística

(a) temporária.
(b) duradoura.
(c) resistente.
(d) transparente.

Observe a tirinha e responda à questão 6.

Disponível em: ARIONAURO CARTUNS - Blog do Cartunista Arionauro: arte acesso em 20 Mar. 2025.

Questão 6 (LP/D5) A tirinha demonstra as transformações tecnológicas no modo de se produzir arte. Isso reflete na expressão facial de

(a) decepção pelo uso do spray.
(b) insatisfação pelo resultado obtido.
(c) espanto e alegria com o uso do spray.
(d) aborrecimento com a repetição de uma técnica tradicional.

SEMANA II

No quadro a seguir você encontra as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

Quadro do Organizador Curricular – Semana II

Unidade Temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Música	Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Materialidade	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Resumo Teórico

Leia o texto a seguir.

> Não existem regras para o processo de composição de um rap. Muitos rappers iniciam pela letra, enquanto outros pela escolha da base instrumental, acompanhamento rítmico para o cantor. Na composição de um rap é comum: a criação da letra em conjunto com os integrantes do grupo; a definição prévia de uma temática; a pesquisa de assuntos referentes ao tema escolhido seja na internet, ou em livros, revistas, jornais; buscar em dicionários novas palavras para ampliar o vocabulário; ouvir e/ou assistir diferentes grupos de rap, em busca de inspiração e elaboração de um estilo próprio.
>
> FIALHO, Vânia Malagutti; ARALDI, Juciane. Fazendo rap na escola. Música na educação básica. Porto Alegre, v. 1, n. 1, outubro de 2009. (Adaptado).

Converse com seus colegas e apresente a resposta do seu grupo para as questões a seguir.

- Você já experimentou compor um rap?

- Qual é a sua experiência com o rap na escola?

Rap

O rap é um gênero musical do hip-hop que reflete a vida do artista nos versos da música. O rapper canta o que vê, vive e sente para inspirar o público a pensar sobre as dificuldades da periferia. A voz ritmada, quase falada, é o modo de cantar o Rap. O beatbox é uma técnica vocal que acompanha melodias ritmadas e está ligada ao movimento do Hip Hop. A percussão é realizada pelo DJ através do uso das mãos e do nariz para reproduzir sons parecidos com o de uma bateria, mas feitos com a boca e o microfone. Além dos efeitos de música eletrônica, o DJ pode criar ruídos para simular sons robóticos do dia a dia, como a corneta ou outros instrumentos de corda.

Observe na imagem a seguir.

Foto de Aleksandr Neplokhov: https://www.pexels.com/pt-br/foto/pessoas-se-reunindo-dentro-de-uma-sala-fechada-1238980/ Acesso em 22 mar. 2025.

As figuras mais relevantes do rap são:

- MC (mestre de cerimônia) é o cantor de Rap, ele é quem cria a poesia ritmada, muitas vezes de improviso. No Rap a melodia não é da mesma forma que uma canção infantil em que predomina o som, aqui predomina o ritmo, a fala ritmada. Alguns rappers incluem um refrão cantado em partes da música, mas isso não é uma regra.
- DJ (disc-jockey) é o responsável pelo acompanhamento da fala ritmada, ele é quem encaixa os versos do MC e manipula a percussão vocal e a base eletrônica que marca o ritmo.
-

Em Belém do Pará, Pelezinho do Manifesto é um representante do Rap paraense; suas músicas são uma forma de fazer frente ao racismo, mas também de discutir a importância de aproximar o rap da cultura paraense. Identifica-se em uma de suas composições a mistura de culturas, na mistura de ritmos da cultura Hip Hop com os do Carimbó de Belém do Pará, especialmente na música Rima com Farinha.

Leia um trecho desse Rap a seguir.

Rima com Farinha

Pelé do Manifesto e Everton MC.

Eu sou recém-nascido
Sou adulto, sou criança
Eu sou o vaso marajoara de Icoaraci
Sou Círio de Nazaré, os brinquedos de miriti
Sou a farinha d'água vinda lá de Capanema
Eu sou a sonoridade do Mosaico de Ravena
Eu sou a resistência de um povo Macuxi
Te viciando muito mais do que farinha com açaí

Disponível em: Everton MC & Pelé do Manifesto – Rima com Farinha Lyrics | Genius Lyrics Acesso em 14 mar .2025.

No trecho da música apresentado, observamos que não é só o acompanhamento rítmico da música, mas também a letra do Rap que exalta elementos importantes da cidade e da cultura paraense.

Aprofundamento das aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.

Questão 7 O rap tem um jeito próprio de ser cantado que é marcado pela(o)

(a) sample.
(b) beatbox.
(c) música eletrônica.
(d) voz ritmada e quase falada.

Questão 8 O Beatbox é o acompanhamento instrumental do Rap marcado pela

(a) incorporação do som.
(b) citação de outra música.
(c) percussão corporal e vocal.
(d) melodia tradicional.

Questão 9 Rap e a canção infantil usam elementos na composição que se diferem, pois,

(a) a canção infantil possui a estrutura de refrão e estrofe que não aparece no Rap.
(b) no Rap predomina a voz ritmada e na canção infantil a voz melodiosa.
(c) somente o Rap tem um acompanhamento instrumental.
(d) somente a canção infantil utiliza o sample.

Leia o Rap a seguir e responda à questão 10.

Rima com Farinha

Pelé do Manifesto e Everton MC.

Eu sou recém-nascido
Sou adulto, sou criança
Eu sou o vaso marajoara de Icoaraci
Sou Círio de Nazaré, os brinquedos de miriti
Sou a farinha d'água vinda lá de Capanema
Eu sou a sonoridade do Mosaico de Ravena
Eu sou a resistência de um povo Macuxi
Te viciando muito mais do que farinha com açaí

Disponível em: Everton MC & Pelé do Manifesto – Rima com Farinha Lyrics | Genius Lyrics Acesso em 14 mar .2025.

Questão 10 A presença de ritmos da cultura Hip Hop com os do Carimbó de Belém do Pará e os elementos da rima apresentados são um meio de valorizar

(a) a cultura Hip Hop.
(b) a cultura paraense e o Hip Hop.
(c) a mistura da farinha com o açaí.
(d) o rock do grupo Mosaico de Ravena.

Questão 11 No texto apresentado, a letra do Rap é interpretada por um

(a) Mestre de cerimônia.
(b) Disc-jockey.
(c) Sample.
(d) Beatbox.

Leia o texto a seguir e responda à questão 12.

> O microfone na mão é uma arma, cada palavra que tu pensa, tu engatilha, e quando tu saltas pra ela, tu tá disparando. Pra mim, a música, o rap, tem que ter uma boa base, uma boa instrumental e principalmente um bom conteúdo (DJ Jota Pê).
>
> Souza, J.; Fialho, V.; Araldi, J. **Hip Hop: Da Rua Para A Escola**. 3. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2008. P. 26.

QUESTÃO 12 Nesse texto, o termo “bom conteúdo” se refere a

(a) violência das cidades.
(b) presença do hip hop na escola.
(c) instrumentos musicais utilizados.
(d) mensagem que o rapper quer transmitir.

SEMANA III

Nesta semana, abordamos o acontecimento artístico no contexto da cidade, aprimorando o conhecimento sobre dança. No quadro a seguir, você encontra as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

Organizador curricular da semana III

Unidade Temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Dança	Contextos e Práticas	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Elementos da Linguagem	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Processos de Criação	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

Resumo Teórico

Observe a imagem a seguir.

Lima. Flah Mob. Serviço Público todo mundo precisa.(2022). Disponível em Flash mob destaca importância do serviço público – Fenafisco Acesso em 13 mar. 2025.

Converse com seus colegas e com o professor(a) sobre o movimento corporal apresentado.

- Como foi a participação do público e dos artistas nesse acontecimento artístico?

Em seguida, mostre a imagem da campanha publicitária que utiliza Flash Mob.

A evolução não para. **Flash Mob**.Youtube. Disponível em: TIM A evolução não para. - YouTube Acesso em 20 mar. 2018.

Flash Mob.

O flash Mob é uma forma de dança instantânea e em grupo que combina gestos cotidianos com movimentos de dança, tornando-se um acontecimento artístico que modifica a paisagem da cidade. O acontecimento artístico quer transmitir uma mensagem sobre acontecimentos do momento. Para conseguir fazer isso, os dançarinos fazem um protocolo de gestos que se tornam frases de movimento e definem o tempo de duração do Flash Mob.

A mensagem do Flash Mob se refere ao assunto que vai ser partilhado com o público. Os dançarinos também criam estratégias para manter em segredo o que vai acontecer na apresentação.

Após firmarem acordos e regras do acontecimento artístico, partem para:

- elaborar uma sequência de ações (frases de movimento) que se refere ao modo como são ordenados os gestos dançados.
- decidir o tempo de duração do espetáculo.

Essa forma de apresentação torna o Flash Mob uma forma de arte de natureza efêmera, mas que pode permanecer na memória da cidade por um longo tempo se for capturada pela câmera de um celular por meio de vídeo e imagens, já que ela pode acontecer em qualquer lugar.

Efêmero: algo passageiro, que dura pouco tempo.

Aprofundamento das aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.

Analise a imagem e o problema apresentado a seguir.

Imagem 1. Bruno e Rose

Imagem 2. Tamires

Canva

Rose, Tamires e Bruno estão organizando um Flash Mob na escola. Durante os ensaios, definiram uma sequência de movimentos para a apresentação. Cada um fará os seguintes gestos:

- Tamires vai girar em seu próprio eixo e dar um passo para trás.
- Rose vai ficar de frente para o Bruno, levantar o braço direito e dar um passo para trás.
- Bruno vai fazer um espelho dos movimentos da Rose.

Questão 13 Bruno vai refletir esse movimento quando

(a) quando ficar imóvel como um espelho.
(b) estender o braço direito e girar para trás.
(c) estender o braço esquerdo e ir um passo atrás.
(d) seu braço esquerdo estiver alinhado ao braço direito da Rose.

Analise a imagem e o problema apresentado a seguir.

Canva.

Questão 14 A turma de Arte está ensaiando para apresentar um Flash Mob na escola. No ensaio, estão combinando gestos cotidianos com movimentos de dança. O movimento deles no palco precisa ser sincronizado, e eles precisam contar os tempos da música para se moverem em diagonal para a direita. Cada sequência de passos dura 8 tempos, e essa sequência será repetida 3 vezes.
Qual é a duração total, em tempos, dessa sequência de movimentos?

A) 11 tempos.
B) 16 tempos.
C) 24 tempos.
D) 32 tempos.

Observe a imagem, assista ao vídeo a seguir e responda às questões 15 e 16.

A empresa TIM em uma campanha publicitária chamou a atenção ao apresentar o Flash Mob “A evolução não para”. O acontecimento artístico se iniciou em uma sala de aula e de repente atravessou essas paredes, alcançando o mundo da tecnologia, cheio de cores, luzes, movimentos e outras formas de aprender.

A evolução não para. **Flash Mob**.Youtube. Disponível em: TIM_A evolução não para. - YouTube Acesso em 20 mar. 2018.

Questão 15 A propaganda publicitária e o Flash Mob compartilham a intenção de

(a) transmitir uma mensagem por meio da dança.
(b) convencer a plateia a pagar ingresso para assisti-la.
(c) reforçar a necessidade do mundo tecnológico para dançar.
(d) tratar sobre os acontecimentos do momento.

Questão 16 Na imagem apresentada, observamos um grupo de pessoas realizando movimentos sincronizados em um espaço aberto. Esse tipo de apresentação artística pode surpreender quem está por perto por acontecer inesperadamente. O que caracteriza esse evento, um Flash Mob?

A) A dança coletiva ser realizada em um espaço público.
B) A reação do público, permanecendo imóvel.
C) A separação entre plateia e artistas.
D) O acontecimento ser teatral.

Observe a imagem e responda às questões 17 e 18.

Lima. Flah Mob. Serviço Público todo mundo precisa.(2022). Disponível em Flash mob destaca importância do serviço público – Fenafisco Acesso em 13 mar. 2025.

Questão 17 Qual é o assunto ou mensagem do Flash Mob realizado em frente ao Theatro da Paz?

(a) A promoção de arte e cultura na cidade.

(b) A importância do serviço público.

(c) A venda de ingressos no Theatro da Paz.

(d) A dança circular.

Questão 18 A imagem apresentada mostra que os acontecimentos artísticos

(a) podem acontecer em qualquer lugar.
(b) são estruturados de qualquer forma.
(c) pertencem somente à linguagem da dança.
(d) precisam de um espaço físico como o do teatro para acontecer.

SEMANA IV

Nesta semana, abordamos as artes circenses como uma manifestação artística do universo do circo. No quadro a seguir encontram-se as unidades temáticas, o objeto de conhecimento e as habilidades desenvolvidas nesta semana.

Quadro do Organizador Curricular – Semana IV

Unidade Temática	Objeto de conhecimento	Habilidades
Teatro	Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Processos de criação	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
		(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Resumo Teórico

Observe a imagem a seguir e converse com seus colegas e professor(a).

Circo *(1957) de Cândido Portinari com palhaços no picadeiro. Óleo sobre tela, 61 cm × 73,5 cm. Disponível em: FCO-2989 - Circo | Obras | Portinari Acesso em 25 Mar.2025.*

- Você já assistiu a um espetáculo assim?

- Qual é a sua experiência com o circo?

- Vamos descobrir o que a obra representa?

- Quem produziu e deu a ideia do quadro?

O Circo-Teatro

As Artes circenses são manifestações artísticas do universo do circo. O picadeiro é um espaço cênico de apresentações para contorcionistas, equilibristas, malabaristas, mágicos e até da apresentação cômica de palhaços. O formato circular surgiu no século XVIII, quando a prática de espetáculos com cavalos e outros animais tornou-se amplamente difundida. Esse formato permitia que os animais se deslocassem ao redor do centro em um ritmo constante. Vamos ler a canção a seguir para conhecer esses personagens?

Aprecie a letra dessa canção para conhecer o circo.

O Circo
Nara Leão
Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

Corre, corre, minha gente que é preciso ser esperto
Quem quiser que vá na frente, vê melhor quem vê de perto
Mas no meio da folia, noite alta, céu aberto
Sopra o vento que protesta, cai no teto, rompe a lona
Pra que a lua de carona também possa ver a festa

Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

Bem me lembro o trapezista que mortal era seu salto
Balançando lá no alto parecia de brinquedo
Mas fazia tanto medo que o Zezinho do Trombone
De renome consagrado esquecia o próprio nome
E abraçava o microfone pra tocar o seu dobrado

Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

Faço versos pro palhaço que na vida já foi tudo
Foi soldado, carpinteiro, seresteiro e vagabundo
Sem juízo e sem juízo fez feliz a todo mundo
Mas no fundo não sabia que em seu rosto coloria
Todo encanto do sorriso que seu povo não sorria

Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

De chicote e cara feia domador fica mais forte
Meia volta, volta e meia, meia vida, meia morte
Terminando seu batente de repente a fera some
Domador que era valente noutras feras se consome
Seu amor indiferente, sua vida e sua fome

Vai, vai, vai começar a brincadeira
Tem charanga tocando a noite inteira
Vem, vem, vem ver o circo de verdade
Tem, tem, tem picadeiro e qualidade

Fala o fole da sanfona, fala a flauta pequenina
Que o melhor vai vir agora que desponta a bailarina
Que o seu corpo é de senhora, que seu rosto é de menina
Quem chorava já não chora, quem cantava desafina
Porque a dança só termina quando a noite for embora

Vai, vai, vai terminar a brincadeira
Que a charanga tocou a noite inteira
Morre o circo, renasce na lembrança

NARA LEÃO. **O circo**. Álbum: Vento de Maio. Philips Records, 1967. Disponível em: Nara Leão - O Circo Acesso em 26 mar. 2025.

Circo-teatro

O circo-teatro é a união do circo com o teatro. O palhaço é uma figura do teatro e do picadeiro.Para ser um palhaço não basta só brincar, é preciso estudar muito. Os palhaços mais velhos costumam ensinar os mais novos para que essa arte continue viva. Fazem trapalhadas e criam situações engraçadas, mas nem todo palhaço é igual. Existem dois tipos principais de palhaços:

O Palhaço Branco é mais sério e gosta de mandar e o Augusto é mais bagunceiro e emotivo.

Palhaçaria é a arte do palhaço, seu modo de desenvolver gestos, atitudes, ações e falas.

Casa dos palhaços Trovadores em Belém-Pa. Fotografia de Ereni Rosa. Disponível em: Ereni Rosa Fotografias: BELÉM DO PARÁ - CASA DOS PALHAÇOS TROVADORES - CHAMADA PARA APRESENTAÇÃO TEATRAL NA PRAÇA DA REPÚBLICA NUMA TARDE DE DOMINGO, JANEIRO 2014. Acesso em 26 mar .2025.

O teatro de rua

O grupo de teatro “Palhaços Trovadores” mistura o jeito divertido do palhaço com os folguedos populares do Brasil e se apresenta em praças e lugares públicos para que mais pessoas possam se divertir com a arte do circo-teatro.

Na cidade das mangueiras, essa trupe é dirigida por Marton Maués e apresenta espetáculos vivos, coloridos, alegres e líricos, misturando o jogo clownesco, os malabares e as canções. A apresentação ocorre tanto em espaços e lugares públicos (ruas e praças), como em teatros.

Palhaços Trovadores. O Mão de Vaca, uma adaptação de "O avarento" de Molière realizado na Praça da República (2010). Disponível em: Agenda:apresentações de “O mão de vaca”- Palhaços Trovadores | Poiésis na net.com:relatos de uma palhaçatriz na teia hipermidiática Acesso em 26 mar.2025.

O palhaço não finge ser outra pessoa, como faz um personagem de teatro. Ele usa o seu jeito próprio para interpretar histórias, se relacionando com o mundo à sua maneira.

Na rua, em espetáculos como o do grupo **Palhaços Trovadores,** o cenário muda o tempo todo, num instante os personagens estão no centro do palco, em outro brincam e cantam com os outros

palhaços. A caracterização do personagem não precisa ser exagerada, bastando um chapéu, uma sombrinha ou até mesmo nada.

O famoso nariz vermelho do palhaço é como uma máscara, parecida com as que eram usadas no teatro antigo. No passado, as máscaras auxiliavam os atores a projetarem a voz para que todos pudessem ouvi-los. O nariz vermelho do palhaço é considerado a menor máscara do mundo. O nariz não serve para ampliar a sua voz, mas sim para mostrar os sentimentos do palhaço—alegria, surpresa, tristeza e até trapalhadas.

A máscara de cada palhaço tem uma história…

No texto a seguir, você vai ouvir a história de Suane Correa com a sua palhaça Aurora Augusta.

- Aurora, essa estória do Colavitto me lembrou aquela estória do teu nariz. Queres contar?

(um instante para ver se ela conta...)

- Eu contar a estória do meu nariz, Susuca? Mas é tão simples, não sei se vai ser interessante para teus leitores....

- Vai sim, Aurora.

- Hum, tá bom... Rufem os tambores rarararararara. As crianças, os adultos também, vire-mexe, me perguntam o porquê do meu nariz ser assim, vermelho, redondo (às vezes, Marton me faz usar uns de outras cores e formatos para compor dés personages [traduzindo: os personagens]. Hum, achou que eu também não sabia francês, é?! Te mete comigo! Suani me ensinou algumas coisas, na verdade, ela esqueceu quase tudo que me ensinou rarararrara. Ops, sorry, Susuca). Voltando... dizia sobre a origem do meu nariz. É que eu tenho essa irmã gêmea aí que vocês conhecem. Quando a gente tava lá, no ventre sagrado de nossa mamizinha, ela me deu uns golpes de kung-fu (qual foi mesmo o golpe, Suani? Não lembro). Ela diz que eu tava perturbando o sono dela e de repente ela tascou o pé no meu nariz. Foram meses com ele inchando, inchando, ficando redondinho e vermelho, até que fomos parida... mas aí o nariz ficou desse jeito: redondinho e vermelho. Rarararara (rio agora, mas ainda lembro a dor do golpe, iáaaaaaa).

- Kakakaka. Ai, Aurora. Obrigada. *Merci beaucoup* pela estória narrada!

- Tamo junta&misturada&conectada!

CORRÊA, Suanni Trindade. **Com quantos narizes se faz uma palhaça Beija-Flor?**:O desvelar dos modos de ser e de existir de Aurora Augusta. UFPA, 2024, p.46).

Aprofundamento das aprendizagens

Responda às questões a seguir e marque a única alternativa correta.

Questão 19 A máscara no teatro auxiliava os atores a projetarem a voz para que todos pudessem ouvi-los, mas no circo-teatro a máscara é o nariz que

(a) mostra os sentimentos do palhaço.
(b) enfatiza os malabarismos do circo.
(c) caracteriza o personagem.
(d) é um recurso sonoro.

Leia um trecho da canção a seguir e responda às questões 20.

Faço versos pro palhaço que na vida já foi tudo
Foi soldado, carpinteiro, seresteiro e vagabundo
Sem juízo e sem juízo fez feliz a todo mundo
Mas no fundo não sabia que em seu rosto coloria
Todo encanto do sorriso que seu povo não sorria

NARA LEÃO. **O circo**. Álbum: Vento de Maio. Philips Records, 1967. Disponível em: Nara Leão - O Circo Acesso em 26 mar. 2025.

Questão 20 O trecho da canção descreve um tipo de artista que assume diferentes papéis e traz alegria às pessoas. Esse artista é o

(a) malabarista.
(b) palhaço.

(c) ator.
d) trapezista.

Leia a obra a seguir e responda às questões 21, 22 e 23.

Circo (1957) de Cândido Portinari com palhaços no picadeiro. Óleo sobre tela, 61 cm × 73,5 cm. Disponível em: FCO-2989 - Circo | Obras | Portinari Acesso em 25 Mar.2025.

Questão 21 Na obra apresentada, a plateia está disposta em um semicírculo ao redor do picadeiro. Sabemos que os homens ocupam o lado esquerdo do picadeiro, os soldados estão no centro. Qual é a posição das mulheres ao redor do picadeiro?

A) à esquerda.
B) à direita.
C) ao centro.
D) ao fundo.

Questão 22 Na obra apresentada, a plateia se divide em 3 grupos, sendo

- 15 homens.
- 06 soldados.
- 13 mulheres.

Quantas pessoas estão na plateia?

(a) 34.
(b) 19.
(c) 28.
(d) 21.

Questão 23 Na obra apresentada a expressão do palhaço com a boca aberta sugere que ele está

(a) gritando.
(b) chorando.
(c) gargalhando.
(d) conversando.

Observe a imagem e responda à questão 24.

Palhaços Trovadores. O Mão de Vaca, uma adaptação de "O avarento" de Molière realizado na Praça da República (2010). Disponível em: Agenda:apresentações de “O mão de vaca”- Palhaços Trovadores | Poiésis na net.com:relatos de uma palhaçatriz na teia hipermidiática Acesso em 26 mar.2025.

Questão 24 O espetáculo apresentado na Praça da República em Belém do Pará se caracteriza como

(A) Teatro de Rua.
(B) Pintura.
(C) Circo.
(D) Coral.